

**O estado do conhecimento em alfabetização e letramento na Educação de Jovens e Adultos (EJA): o que nos revelam as pesquisas**

*The state of knowledge in literacy and literacy in Youth and Adult Education (EJA): what research reveals*

Cenira Rosa Cechin Skorek  
**Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)**  
Dois Vizinhos/PR - Brasil  
Adriana Regina Sanceverino  
**Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)**  
Erechim/RS - Brasil

**Resumo**

O presente artigo tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura acerca da alfabetização e letramento na Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EJA) e o que as pesquisas tem revelado sobre essa temática. Metodologicamente realizou-se uma pesquisa do tipo Estado do Conhecimento Romanowski e Ens (2006), em dois bancos de dados. Posteriormente os dados foram agrupados por categorias e interpretados por meio da técnica de Análise de Conteúdo, Bardin (1995). Os resultados demonstram a necessidade da formação docente específica para essa área, a relevância do conhecimento dos sujeitos da EJA, a demanda de políticas públicas de valorização e investimento nessa modalidade da Educação Básica. Sobretudo, as discussões apontaram a necessidade de ampliar as investigações a fim de visualizar alternativas para a superação do analfabetismo entre pessoas jovens, adultas e idosas.

**Palavras-chave:** EJA; Estado do Conhecimento; Alfabetização e Letramento.

**Abstract**

This article aims to present a literature review about literacy and literacy in the Education of Young, Adult and Elderly People (EJA) and what research has revealed on this topic. Methodologically, a survey of the State of Knowledge type, Romanowski and Ens (2006) was carried out in two databases. Subsequently, the data were grouped by categories and interpreted using the Content Analysis technique, Bardin (1995). The results demonstrate the need for specific teacher training for this area, the relevance of knowledge of the subjects of EJA, the demand for public policies to value and invest in this modality of Basic Education. Above all, the discussions pointed to the need to expand investigations in order to visualize alternatives for overcoming illiteracy among young, adult and elderly people.

**Keywords:** EJA; State of Knowledge; Literacy and Literacy.

## **Introdução**

As publicações acerca da Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas<sup>i</sup> na EJA vêm sendo objeto de estudos bastante recorrentes no meio acadêmico. No entanto, a temática alfabetização e letramento ainda aparece de forma incipiente se comparada a outras temáticas. Neste artigo, oriundo de dissertação de mestrado, a partir da análise dos trabalhos apresentados no Grupo de Trabalho Educação de Pessoas Jovens e Adultas da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) no período compreendido entre os anos de 1996 e 2019, realizamos uma reflexão sobre as produções acadêmicas acerca da temática da alfabetização e letramento na EJA no Brasil.

Ao longo da história da educação brasileira, a EJA sofreu discriminação de vários segmentos sociais e instituições e percorreu caminhos tortuosos. De modo geral, tivemos campanhas emergenciais e assistencialistas organizadas em parceria com os estados, municípios e entidades privadas, utilização de organizações comunitárias, recursos insuficientes e turmas de EJA formadas pelos(as) famosos(as) docentes voluntários(as).

Desconsiderada tanto nas políticas educacionais quanto no investimento social e educacional para com jovens, adultos(as) e idosos(as) que foram marginalizados(as) do processo de escolarização, a EJA foi marcada pela inexistência de políticas efetivas, sendo o resultado de campanhas descontínuas e fragmentadas, portanto estes são alguns dos motivos pelo qual ainda visualizamos um quadro preocupante de pessoas jovens, adultas e idosas analfabetas no Brasil.

Durante toda a trajetória da educação brasileira, percebemos que várias mudanças e reformas foram dando à escola um perfil de acordo com a época. Dentre muitas mudanças, uma delas diz respeito às relações estabelecidas no processo de alfabetização escolar.

As reformas educacionais em curso no Brasil começaram a se incorporar e com a promulgação da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDBN nº 9394) de 1996 a referida lei institucionaliza a EJA como modalidade de ensino e no Capítulo da Educação Básica. (BRASIL, 1996).

Nesse contexto, a partir da década de 1990, surge no Brasil o termo letramento<sup>ii</sup> (SOARES, 2003) que relaciona o uso da leitura e da escrita em contextos diversos das interações sociais.

Nessa perspectiva, essa investigação tem como objetivo apresentar um estudo caracterizado como Estado do Conhecimento, Romanowski e Ens (2006), analisando as principais discussões e os resultados de pesquisas brasileiras sobre alfabetização e letramento na EJA.

De acordo com Morosini e Fernandes (2014, p. 155), “[...] estado de conhecimento é identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre uma determinada área, em um determinado espaço de tempo [...]”. Portanto, construir o Estado do Conhecimento de um campo temático a ser investigado possibilita identificar e analisar o que foi produzido, com o objetivo de consolidar a produção científica a ser tecida pelo(a) pesquisador(a), de modo a torná-la mais qualificada e fundamentada. Como assevera Moraes (1999, p. 3), “de certo modo a análise de conteúdo, é uma interpretação pessoal por parte do pesquisador com relação à percepção que tem dos dados. Não é possível uma leitura neutra. Toda leitura se constitui numa interpretação”.

### **Percurso Metodológico**

A fim de situar o objeto de estudo, qual seja alfabetização e letramento e identificar as produções acadêmicas que estão sendo realizadas acerca dessa temática, foi proposta para a coleta de dados realizar um levantamento das pesquisas brasileiras sobre Alfabetização e Letramento na EJA em dois bancos de dados relevantes na área da educação, a saber: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e Grupo de Trabalho de Educação de Pessoas Jovens e Adultas da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPEd) – GT 18, realizando uma investigação na forma de revisão de literatura, também chamada Estado de Conhecimento, Romanowski e Ens (2006).

Os critérios de análise para seleção dos trabalhos foram estabelecidos como aqueles cujos títulos, resumos e/ou palavras-chave explicitassem o descritor “Alfabetização + Letramento + EJA”. Com objetivo de ampliar as buscas, também foi feita outra combinação do descritor, a saber: “Alfabetização + Letramento + Educação de Jovens e Adultos”.

Vale destacar que a consulta às bases de dados foi realizada em agosto de 2019<sup>iii</sup>, pois esses bancos de dados são “alimentados” com produções acadêmicas constantemente e o número de pesquisa pode ter alterações em outro momento.

Para a organização e estudo das fontes, basicamente, seguiu-se os seguintes passos:  
1) leitura dos resumos de todos dos trabalhos apresentados na Biblioteca Digital Brasileira de

*O estado do conhecimento em alfabetização e letramento na Educação de Jovens e Adultos (EJA): o que nos revelam as pesquisas*

Teses e Dissertações (BDTD), totalizando 95 trabalhos, no período selecionado; 2) seleção e refinamento dos trabalhos apresentados que abordavam temática pertinente, totalizando 33 trabalhos; e 3) análise dos trabalhos selecionados, buscando-se identificar o objeto de análise e explicitar as questões conceituais, teórico-metodológicas e empíricas.

Na busca pelas produções no Grupo de Trabalho de Educação de Pessoas Jovens e Adultas da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPEd) - GT 18, foram localizados duzentos e trinta e sete (237) trabalhos, no período selecionado, posteriormente foram localizados trabalhos que abordavam a temática no título, palavras-chave e por meio de uma ferramenta de localização do termo alfabetização e letramento, totalizando vinte e três (23) trabalhos.

No entanto, considerou-se que nem todo resumo dá conta de caracterizar a pesquisa, ainda que devesse, em alguns casos foi necessária uma leitura, ora flutuante, ora mais detida dos trabalhos completos para melhor compreender aspectos teóricos e metodológicos das pesquisas.

O recorte temporal para buscas foi estabelecido de 1996 a 2019. A opção por traçar um balanço das produções publicadas a partir de 1996 se deu pelo fato de este ser o ano de publicação da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDBN nº 9394), (BRASIL, 1996), em que a EJA torna-se uma modalidade da Educação Básica e pelo surgimento, no Brasil, nessa mesma década, do termo letramento (SOARES, 2003), que relaciona o uso da leitura e da escrita em contextos diversos das interações sociais.

Em vista disso, a seleção dos trabalhos analisados ocorreu em três etapas. Na primeira etapa, considerou-se o período de 1996 a 2019 para identificação das pesquisas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD).

Contudo, deste total de trabalhos encontrados com os dois descritores supracitados (95), 34 trabalhos (trinta e quatro) se repetiam. Desse modo, no período citado encontramos 61 trabalhos com a temática alfabetização e letramento na EJA.

Após leitura dos títulos, resumos e palavras-chave, em alguns casos, ao realizar apenas a leitura dos resumos, sempre haverá a dúvida do entendimento, pois essa tipologia de texto “não lhe dá a ideia do todo, a ideia do que “verdadeiramente” trata a pesquisa”, como também a sensação de estarmos realizando “uma leitura descuidada” (FERREIRA, 2002, p. 265-266), deste modo foi necessário uma leitura, ora flutuante, ora mais criteriosa dos trabalhos completos, onde identificou-se um total de trinta e três (33) trabalhos.

Na segunda etapa, as consultas foram efetivadas, na plataforma do Grupo de Trabalho de Educação de Pessoas Jovens e Adultas da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPEd) - GT 18, no período de 1998 a 2019, consideraram-se as buscas a partir do ano de 2000, tendo em vista o ano em que os trabalhos estão publicados e disponíveis nessa plataforma. Relevante destacar que no ano de 1998 constam os primeiros trabalhos registrados na ANPEd referentes à EJA, ainda sob a forma de grupos de estudos. Após dois anos de atividade (1998-1999) como Grupo de Estudos – GE, se consolidou como Grupo de Trabalho (GT 18) em 1999, na 22ª reunião da ANPEd. No ano de 2000 foi criado na 23ª reunião anual da ANPEd o GT 18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultas.

Nessa plataforma, inicialmente, encontraram-se duzentos e trinta e sete (237) publicações, mas após o refinamento a partir da busca pelas palavras-chave, quais sejam: alfabetização e letramento, identificamos vinte e três (23) publicações.

Após a realização do levantamento dos trabalhos publicados, foram feitas as análises e as interpretações dos dados coletados por método qualitativo através da técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (1995).

Desta forma, a próxima etapa no percurso metodológico desta pesquisa concentrou-se na categorização das produções (teses, dissertações e artigos) que se estabeleceu a partir da leitura dos resumos, dos títulos das pesquisas e das palavras-chaves, pois de acordo com LIMA; MIOTO (2007, p. 41). “é através dela que se pode identificar as informações e os dados contidos no material selecionado, bem como verificar as relações existentes entre eles de modo a analisar a sua consistência”.

As categorias foram formuladas a partir dos conhecimentos adquiridos pelas leituras realizadas sobre a EJA e educação, assim como das informações obtidas com os próprios dados dos resumos e das palavras-chaves. Com a categorização do material coletado, agrupou-se em categorias as pesquisas com temáticas semelhantes.

## **2 Sistematização dos resultados e processo de categorização**

A partir da busca nas referidas bases de dados, a pesquisa apontou um total de cinquenta e seis (56) publicações entre teses, dissertações e artigos, que problematizam a alfabetização e o letramento na EJA. Dessa forma, apresenta-se o Quadro nº01, em que se quantificam as pesquisas e as suas formas de publicação, assim como as respectivas bases de dados.

O estado do conhecimento em alfabetização e letramento na Educação de Jovens e Adultos (EJA): o que nos revelam as pesquisas

#### Quadro nº01 – Produções por banco de dados e natureza das pesquisas

Banco de Dados	Artigos	Dissertações	Teses	Total
ANPEd Nacional	23	00	0	23
Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)	00	26	07	33

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir da análise dos dados da pesquisa, 2020.

No quadro nº01, verifica-se um número considerável de publicações localizadas em ambos os bancos de dados - BDTD e ANPEd (nas reuniões nacionais) e que as pesquisas identificadas são, majoritariamente, compostas por dissertações, o que evidencia um campo profícuo para aprofundamentos quanto ao tema da alfabetização e letramento na EJA, inclusive nos cursos de doutorado.

A seguir no Quadro nº02 quantificaram-se as produções pelo ano da publicação no qual apresenta-se a evolução temporal das pesquisas sobre alfabetização e letramento na EJA.

#### Quadro nº02 – Evolução das pesquisas sobre Alfabetização e Letramento na EJA

Ano																				TOTAL	
Tipo de publicação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Tese	-	-	-	-	-	-	-	1	3	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	07
Dissertação	-	1	-	-	-	2	1	3	3	4	-	3	-	2	2	-	2	1	2	1	26
Artigo	1	5	2	1	3	6	1	1	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	23

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir da análise dos dados da pesquisa, 2020.

Percebe-se, ao verificar a evolução temporal das pesquisas sobre alfabetização e letramento no Brasil que as produções com foco nessa temática começaram a ser publicadas a partir do ano de 2000, tendo maior incidência entre os anos de 2005 a 2012, havendo certa diminuição nos últimos anos (de 2013 a 2018) e um pequeno aumento em 2019. Como apresentado no Quadro nº02.

Constata-se que o termo letramento (KATO, 2009), introduzido no Brasil, no ano de 1986, na área da Educação e das Ciências Linguísticas, por Mary Kato, com o lançamento do livro “No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística”, no qual a autora afirmava que “a língua falada culta é consequência do letramento” (KATO, 2009, p.07), vai começar a aparecer nas produções acadêmicas no final da década de 90. Entretanto, somente no ano de 2001, identificou-se a primeira pesquisa, nos bancos de dados citados, seguindo-se de

produções constantes nos anos posteriores, em que se observou maior concentração de trabalhos entre os anos de 2005 a 2012.

Das 07 teses e 26 dissertações consideradas para a análise, 19 são originárias de Programas de Pós-Graduação em Educação. As demais pesquisas oriundas de Programas de Pós-Graduação em Linguística em que aparecerem oito (08). Nos Programas que tratam da Formação de Professores(as), 03 trabalhos. Em Programas sobre Políticas Públicas 02 trabalhos e na área de Psicologia, 01 trabalho. Vale destacar que os programas de educação são os que mais se dedicam ao estudo da temática analisada.

Com relação à instituição de origem, as pesquisas foram realizadas, majoritariamente em Programas de Pós-Graduação de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, ou seja, das cinquenta e seis (56) pesquisas, trinta e quatro (34) são de IES federais e onze (11) de IES estaduais. As demais, são pesquisas oriundas de IES privadas. Diante desses dados, constatase que as universidades públicas foram as que mais realizaram investimentos em pesquisas científicas acerca da alfabetização e do letramento na EJA.

Quanto a localização das IES, o levantamento revela que as pesquisas são oriundas de universidades de diversas regiões do país. Das teses e dissertações localizadas na BDTD, a predominância de publicações foi na região Sudeste com doze (12) pesquisas; seguida da região Nordeste, em que se localizaram onze (11) pesquisas; enquanto na região Sul foram identificadas seis (06) pesquisas; na região Centro-Oeste duas (02) e na região Norte também (02) pesquisas localizadas.

Com o intuito de colaborar com a compreensão de uma das questões desta pesquisa: o que as pesquisas têm demonstrado sobre alfabetização e letramento na EJA? realizou-se a categorização dos dados, a partir de categorias analíticas de acordo com a análise de conteúdo BARDIN (1995).

O processo de categorização compreendeu, em cada categoria, as características fundamentais para o seu entendimento. Sendo assim, agrupou-se em categorias as pesquisas com temáticas semelhantes. As categorias serão apresentadas e explicadas durante a apresentação e análise dos dados. Os estudos foram agrupados em seis categorias, a saber: 1. *Programas e Políticas Públicas em Alfabetização de Adultos(as)*; 2. *Eventos e práticas alfabetização e de letramento*; 3. *Concepções de Alfabetização e Letramento*; 4. *A dimensão*

O estado do conhecimento em alfabetização e letramento na Educação de Jovens e Adultos (EJA): o que nos revelam as pesquisas social do letramento e os significados da alfabetização na EJA; 5. Gêneros textuais (Leitura e Escrita) e 6. A formação do(a) professor(a) alfabetizador(a) da EJA.

A seguir o quadro nº03 possibilitará a visualização das categorias e do número de pesquisas que cada uma delas abrangeu.

**Quadro nº03- Pesquisas por categoria analítica, base de dados, número e ano das publicações selecionadas.**

Categoria Analítica	Base de Dados	Nº	Produções Selecionadas
Programas e Políticas Públicas em Alfabetização de Adultos(as)	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)	04	1. Relações entre consciência fonológica, escrita e leitura em testes do Programa Brasil Alfabetizado – Ana Paula Campos Cavalcanti Soares (2009). 2. Programa Escola Zé Peão: uso social da leitura e da escrita dos Operários educandos da construção civil – Antonaide Rodrigues Buhne (2016); 3. O Projeto Alfabetização Solidária e seu impacto na atuação dos professores e nas práticas de letramento de jovens e adultos de Maracanaú/CE – Ana Luiza Cavalcante Medeiros (2009); 4. Caminhos percorridos pela educação de jovens e adultos na rede municipal de ensino de Recife/PE, no combate ao analfabetismo funcional de 2013 a 2016 – Taciana Durão Leite Caldas (2018).
	ANPEd Nacional	05	1. O Desafio de refletir sobre a Alfabetização de Jovens e Adultos no PRONERA - Eliane Dayse Furtado (2009); 2. Letramento no Brasil: Principais dados do Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional - Vera Masagão Ribeiro; Cláudia Lemos Vóvio; Mayra Patrícia Moura (2002); 3. “Conteúdos” e “competências básicas” adquiridos e utilizados por jovens e adultos do Programa Alfabetização Solidária - Tania Maria de Melo Moura et al. (2001); 4. Debite um Analfabeto no seu cartão: a solidariedade como estratégia para alfabetizar a população e desresponsabilizar o Estado - Clarice Salette Traversini (2008); 5. Significados da experiência de re-inserção escolar: o programa PROJovem urbano na perspectiva de seus protagonistas - Luciana Brandão Oliveira Mascarenhas (2015).
Eventos e práticas de alfabetização e de letramento	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)	07	1. Alfabetização de jovens e adultos: desvendando práticas construindo possibilidades – Daysi Clecia Vasconcelos da Silva (2005); 2. Alfabetização de jovens e adultos na perspectiva do letramento – Lucia Maria de Santis Barella (2007); 3. Alfabetização e o letramento de jovens, adultos e idosos sob a ótica da sociolinguística educacional – Maria Alice Fernandes de Sousa (2009); 4. Leituras de alfabetizandos da EJA: práticas de letramento em construção – Paula Alves de Aguiar (2009); 5. Alfabetização e letramento na Educação de Jovens e Adultos – Flavia Regina de Barros (2011); 6. A produção de saberes em diálogo com práticas de Letramentos na educação de jovens e adultos – Adriana Conceição de Jesus Santana (2017);



			7. “Calma, pera aí que nós vamos te ajudar!”: As práticas de alfabetização e letramento em uma turma de etapa mista da Educação de Jovens de Adultos – Andresa Grasielle de Brito (2019);
	ANPEd Nacional	05	1. Impactos da escolarização: pesquisa sobre a produção de textos em educação de jovens e adultos - Cláudia Lemos Vóvio (2000); 2. Jovens e Adultos em processo de escolarização: especificidades etárias e sócio-culturais - Patrícia Conceição Parreiras (2011); 3. A construção do alfabetismo de jovens e adultos - Uma análise sócio-histórica e cultural em Frederico Westphalen/RS - Nair Maria Balem (2002); 4. Processos interativos em sala de aula de jovens e adultos: a utilização do livro didático em questão - Tania Maria de Melo Moura Marinaide Lima de Queiroz Freitas; (2007); 5. Cenas de letramento – revelações de uma idosa na sala de aula: “quero andar na pisada de quem sabe mais...” - Aurea da Silva Pereira (2012).
Concepções de Alfabetização e Letramento	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)	04	1. Letramento literário e os sujeitos da EJA: Práticas, eventos e significados atribuídos – Dorothy do Abaeté Andrade Neiva (2010); 2. Política de leitura: a coleção “Literatura para Todos” e o letramento literário de jovens e adultos – Monalisa Ogliari (2013); 3. A escolarização da leitura literária na alfabetização de pessoas adultas e idosas – Daiane Marques Silva (2014); 4. Letramento literário na EJA: Transformando e (Re)Construindo caminhos – Andreia Silva Ferreira de Almeida (2018).
	ANPEd Nacional	02	1. Leitura e Escrita na Alfabetização de Jovens e Adultos: uma questão de auto-imagem e identidade – Maria Lúcia Ferreira de Figueirêdo Barbosa (2005); 2. Letramento e hibridismo: a relação oral e escrita na aprendizagem da linguagem escrita de Jovens e Adultos – Marta Lima de Souza (2005).
A dimensão social do letramento e os significados da alfabetização na EJA	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)	13	1. Ler o mundo, compreender a palavra: ambiente alfabetizador como espaço de construções sociocognitivas – Sônia Ines Ferronato (2005); 2. Os significados da alfabetização e do letramento para adultos alfabetizados – Iara Silva Lúcio (2007); 3. Desencontros entre teorias e propostas de alfabetização de adultos na perspectiva da pessoa analfabeta – Célio Alves Espíndola (2008); 4. Escola da vida: conhecimentos de adultos analfabetos sobre a escrita – Ana Carolina Faria Coutinho Gléria (2010); 5. O papel da linguagem em uso na sala de aula no processo de apropriação da leitura de crianças e jovens e adultos - Maíra Tomayno de Melo Dias (2011); 6. Letramentos de adultos em processo de alfabetização: Reflexos da escolarização nas práticas de leitura – Paula Alves de Aguiar (2012); 7. Jesus vai voltar e eu não aprendo a ler: Práticas de leitura e escrita de mulheres em condição de analfabetismo – Josemar Guedes Ferreira (2013); 8. As necessidades de letramento na visão de jovens e adultos não ou pouco escolarizados, de formandos de Magistério e de Alfabetizadores de Macapá – Valdenice Souza Lima (2001); 9. Identidades evidenciadas na fala-em-interação em aulas de alfabetização de jovens e adultos – Cleusa Maria Denz dos Santos (2006);

O estado do conhecimento em alfabetização e letramento na Educação de Jovens e Adultos (EJA): o que nos revelam as pesquisas

			<p>10. Os significados do “erro” no processo de aprendizagem da escrita numa classe de alfabetização de jovens e adultos – Josilene Domingues Santos Pereira (2006);</p> <p>11. Usos sociais da escrita empreendidos por Adultos alfabetizando em programa Educacional institucionalizado: Dimensões extraescolar e escolar – Rosângela Pedralli (2011);</p> <p>12. Mediação pedagógica com apoio de material didático para Educação de Jovens e Adultos - Maria Aparecida Couto (2016);</p> <p>13. Alfabetização e consciência metatextual, uma análise do conceito de letramento - Alberto Santos Arruda (2008).</p>
	ANPEd Nacional	06	<p>1.Cultura, Currículo e Histórias de Adultos/as – Jorge Gerardo Nóbrega (2001);</p> <p>2.Impactos da escolarização: programas de educação de jovens e adultos e práticas de alfabetismo – Vera Maria Masagão Ribeiro (2001);</p> <p>3.Para além das areias brancas: significados da escolarização e do alfabetismo para a população de São José do Norte/RS – Vanise dos Santos Gomes (2003);</p> <p>4.Psicogênese da língua escrita: as contribuições de Emília Ferreiro à alfabetização de pessoas jovens e adultas – Alessandra Aspasia Dantas de Macedo; Maria Estela Costa Holanda Campelo (2004);</p> <p>5. Construindo significados: a Alfabetização de Jovens e Adultos para os trabalhadores – Maria das Dores Alves Souza (2005);</p> <p>6. Sobre a escuridão e o silêncio do analfabetismo e os sentidos e significados da alfabetização – Ivania Marini Piton (2008);</p>
Gêneros textuais (Leitura e Escrita)	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)	01	1. Desalinho à norma: um estudo de caso sobre marcas de oralidade em produções textuais na Educação de Jovens e Adultos - Laurita Dias do Nascimento (2014);
	ANPEd Nacional	02	<p>1. Cartas de jovens e adultos em processo de aprendizagem da linguagem escrita: autoria e letramento - Marta Lima de Souza (2004);</p> <p>2. O gênero redação no processo de letramento de jovens e adultos - Marinaide Lima de Queiroz Freitas (2005).</p>
A formação do(a) professor(a) alfabetizador(a) da EJA	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)	04	<p>1. A formação do professor alfabetizador em cursos de Pedagogia: contribuições e lacunas teórico-práticas - Jacylene Melo de Oliveira Araújo (2008);</p> <p>2. Entre discursos: Sentidos, práticas e identidades leitoras de alfabetizadores de jovens e adultos(as) - Cláudia Lemos Vóvio (2007);</p> <p>3. Concepções dos professores da EJA de escolas municipais sobre alfabetização e letramento e suas interferências na prática educativa - Sandra Alves da Silva (2009);</p> <p>4.Saberes e fazeres docentes: Contribuições para a construção da escrita na educação de Jovens e Adultos - Dayse Auricea da Silva Alves (2014);</p>
	ANPEd Nacional	03	<p>1. A Formação da Professora na Vivência de um Processo de Alfabetização de Mulheres - Silvana Maria Bellé Zasso; Cleuza Maria Sobral Dias; Fernanda da Silva Pereira (2001);</p> <p>2. Letramento (s) de alfabetizadores de pessoas jovens e adultas - Regina Maria de Oliveira Brasileiro (2005);</p> <p>3. Práticas de letramento (s) escolar de professores formadores de professores e de alunos professores: que relação estabelecer? - Marinaide Lima de Queiroz Freitas (2006).</p>
<b>Total Geral</b>	<b>33 (BDTD) + 23 (ANPED) =</b>	<b>56</b>	

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir da análise dos dados da pesquisa, 2020.

### **O que revelam as categorias analíticas acerca da alfabetização e do letramento na EJA**

De posse da categorização, os resultados foram analisados considerando as temáticas, com o objetivo de compreender as principais discussões fomentadas nas pesquisas brasileiras acerca da alfabetização e do letramento na EJA. Considera-se que as categorias congregam publicações que permeiam a compreensão sobre a alfabetização e o letramento na EJA. Sendo assim, busca-se explicar aquilo que foi a centralidade de cada categoria.

Para melhor organização das discussões dos resultados, apresentam-se as reflexões acerca das categorias que emergem da análise de conteúdo, quais sejam: 1. Programas e Políticas Públicas em Alfabetização de Adultos(as); 2. Eventos e práticas de alfabetização e de letramento na EJA; 3. Concepções de Alfabetização e Letramento; 4. A dimensão social do letramento e os significados da alfabetização na EJA; 5. Gêneros textuais (Leitura e Escrita); 6. A formação do(a) professor(a) alfabetizador(a) da EJA.

As pesquisas agrupadas na categoria “Programas e Políticas Públicas em Alfabetização de Adultos(as)”, uniu temáticas que pretendiam, de um modo geral, compreender as políticas públicas desenvolvidas no âmbito da EJA a partir de programas e projetos e empreender uma análise sobre Alfabetização de Adultos(as) pelo viés das políticas educacionais. Nessa perspectiva, evidenciam a relevância de se compreender as políticas destinadas aos sujeitos jovens, adultos(as) e idosos(as) pois em todos as publicações acessadas a alfabetização era discutida a partir da perspectiva das políticas públicas.

Nessa categoria, das quatro publicações selecionadas, três tinham como alvo a análise da alfabetização de adultos a partir de programas destinados à EJA: Soares (2009) investigou as relações entre consciência fonológica, escrita e leitura em testes do Programa Brasil Alfabetizado em alunos da alfabetização de jovens e adultos(as) vinculados a três instituições de ensino em Minas Gerais (MG). Buhne (2016) deteve-se às reflexões sobre o uso social da leitura e da escrita dos Operários educandos da construção civil Programa Escola Zé Peão no estado de Pernambuco (PE); Medeiros (2009) discutiu e analisou o Projeto Alfabetização Solidária e seu impacto na atuação dos professores e nas práticas de letramento de jovens e adultos de Maracanaú/CE e uma das publicações, Medeiros (2018) investigou os caminhos percorridos pela educação de jovens e adultos na rede municipal de ensino de Recife/PE, no combate ao analfabetismo funcional de 2013 a 2016.

*O estado do conhecimento em alfabetização e letramento na Educação de Jovens e Adultos (EJA): o que nos revelam as pesquisas*

Os estudos que estabelecem uma relação com as políticas públicas trouxeram elementos importantes para a compreensão da temática investigada. Ao estudar a EJA, especialmente a alfabetização, tendo como foco as políticas públicas, compreende-se que as ações desenvolvidas pelo Estado estão em constantes mudanças e que muitas vezes esses programas e projetos são desenvolvidos de maneira aligeirada e descontínua, o que não dá conta de superar os altos índices de analfabetismo entre pessoas jovens, adultas e idosas.

A categoria “Eventos e práticas de alfabetização e de letramento na EJA” reuniu temáticas comuns às práticas de alfabetização e de letramento, de maneira que os assuntos se inter cruzavam em um dado momento. As publicações problematizam as práticas pedagógicas desenvolvidas na alfabetização de jovens e adultos(as). Os estudos mostraram uma ampliação das práticas de leitura e de escrita realizadas pelos sujeitos, que podem ser relacionadas com as práticas pedagógicas vivenciadas, Barros (2011) e também como o aprendizado da leitura contribui para a inserção desses alunos em um maior número de práticas letradas, Aguiar (2009).

A categoria “Concepções de Alfabetização e Letramento” trouxe à baila temáticas como letramento literário, políticas de leitura e escolarização. Em todas as publicações acessadas, a escolarização era discutida a partir da concepção que se tem da alfabetização e do letramento em turmas de EJA. Com objetivos distintos, as quatro pesquisas que foram agrupadas nessa categoria ressaltaram a importância da leitura e da escrita em diferentes concepções.

Entretanto, uma das pesquisas, analisou o letramento literário a partir das obras da coleção “Literatura para Todos”, buscando compreender se elas são adequadas para o público ao qual se destinam: pessoas jovens e adultas que estão iniciando sua caminhada como leitores(as), OGLIARI (2013), destacando a alfabetização na perspectiva do letramento para a promoção da literatura literária. E recomendou que o concurso “Literatura para Todos” seja fortalecido, reestruturado e ampliado. As demais pesquisas que compõem essa categoria “Concepções de Alfabetização e Letramento” centralizam sua análise de forma similar com relação às concepções de alfabetização e letramento.

Por conseguinte, as pesquisas agrupadas na categoria “A dimensão social do letramento e os significados da alfabetização na EJA” objetivam compreender os sentidos e os significados que as pessoas jovens, adultas e idosas atribuem à EJA em relação a seus projetos de vida, as necessidades de letramento, os significados do erro, indagam os reflexos

da escolarização, quem são os(as) jovens que se inserem na EJA e quais as motivações que os(as) levam a ingressarem na EJA. Essa categoria é a que contabiliza maior número de pesquisas relacionadas entre si, são 13 publicações na BDTD E 06 na ANPED GT18, embora com objetivos distintos, centra-se em identificar a dimensão social do letramento e os significados da alfabetização na EJA.

Nas pesquisas que compõem essa categoria é consenso entre os(as) autores(as) que a alfabetização e o letramento na EJA são permeados de significados e da dimensão social de pertencimento, (GOMES, 2003; FERRONATTO, 2005; SOUZA, 2005; LUCIO, 2007; PITON, 2008; PEDRALLI, 2011; GLERIA, 2010; FERREIRA, 2013). Entre as pesquisas que abrangem essa categoria observa-se discussões acerca dos Desencontros entre teorias e propostas de alfabetização de adultos, Espíndola (2008); O papel da linguagem em uso na sala de aula no processo de apropriação da leitura de crianças e jovens e adultos, Dias (2011) entre outras temáticas que se assemelham de modo geral, no entanto com objetivos distintos.

As investigações que compõem a categoria “Gêneros textuais (Leitura e Escrita)”, apenas três publicações dedicaram-se a analisar a relevância do trabalho com gêneros textuais. Nascimento (2014) investiga as marcas de oralidade em produções textuais. Souza (2004) analisa cartas de jovens e adultos em processo de aprendizagem da linguagem escrita e Freitas (2005) se deteve a analisar o gênero redação no processo de letramento de jovens e adultos.

Na categoria “A formação do(a) professor(a) alfabetizador(a) da EJA” transitam interlocuções entre os desafios e as possibilidades da formação inicial, os processos de formação continuada e a formação permanente de professores(as), assim como os desafios e as possibilidades diante da alfabetização na perspectiva do letramento na Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas. Nessa última categoria, “A formação do(a) professor(a) alfabetizador(a) da EJA”, as pesquisas revelaram que são muitos os desafios encontrados pelos(as) docentes, verifica-se ausência de formação profissional adequada às especificidades dessa modalidade educacional. Além disso, é consenso entre os(as) pesquisadores(as) que é preciso repensar o contexto da formação, haja vista as profundas mudanças políticas, sociais e culturais a sociedade e que perpassam a Educação de Pessoas Jovens e Adultas. Por fim, considera-se a formação dos(as) profissionais que atuam na Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas como condição fundamental para que

*O estado do conhecimento em alfabetização e letramento na Educação de Jovens e Adultos (EJA): o que nos revelam as pesquisas*

promovam experiências pedagógicas que reconheçam as pessoas jovens, adultas e idosas como construtoras de conhecimento. Destaca-se, também a necessidade de criarem espaços específicos para este fim, nas universidades e nas instituições formadoras. Dessa forma, são necessários mais investimentos em políticas públicas educacionais voltadas à formação de professores(as), a fim de favorecer o desenvolvimento do trabalho docente.

### **Algumas Considerações**

Diante do objetivo deste artigo de apresentar as principais discussões e resultados situados nas pesquisas brasileiras sobre a alfabetização e o letramento na Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EJA) e construir o estado do conhecimento a partir da análise de material coletado, é possível inferir que a temática apresentou um grande número de produções identificadas na BDTD e na ANPEd nacional – GT 18. Constatou-se que as pesquisas sobre alfabetização e letramento na EJA tiveram maior incidência entre os anos de 2005 a 2012, havendo certa diminuição nos anos de 2013 a 2018.

Supõe-se que tal configuração possa decorrer dos programas desenvolvidos na área de alfabetização de adultos nesse período e, que posteriormente foram diminuindo e sendo extintos, bem como a ausência de políticas públicas voltadas para a EJA nos últimos anos.

Verificou-se a prevalência feminina na autoria das pesquisas. Das cinquenta e seis (56) pesquisas promovendo a discussão da temática cinquenta e duas (52) foram realizadas por pesquisadoras brasileiras, fato que corrobora com os estudos realizados por Barros e Mourão (2018) no qual evidencia a predominância da participação feminina entre os(as) estudantes brasileiros(as) na educação superior, tanto na graduação, quanto na pós-graduação.

Com relação à instituição de origem, pode-se perceber que, majoritariamente, as pesquisas foram realizadas em Programas de Pós-Graduação de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas.

Das 07 teses e 26 dissertações consideradas para a análise, 19 são originárias de Programas de Pós-Graduação em Educação. As demais pesquisas oriundas de Programas de Pós-Graduação em Linguística em que aparecerem oito (08). Nos Programas que tratam da Formação de Professores(as) (03 trabalhos). Em Programas sobre Políticas Públicas (02 trabalhos) e na área de Psicologia (01 trabalho). Vale destacar que os programas de educação são os que mais se dedicam ao estudo da temática analisada.

Verificou-se, ainda, a realização de pesquisas a respeito da alfabetização e letramento na Educação de Pessoas Jovens e Adultas em todas as regiões brasileiras, nas mais diversas

áreas de estudo, sobretudo com concentração nos Programas de Pós-Graduação em Educação e com predominância nos cursos de mestrado. Sendo assim, a partir da constituição deste artigo foi possível perceber que a alfabetização e o letramento na EJA é um tema recorrente nas pesquisas, mas que ainda existem “ausências” que denotam a necessidade de se ampliar as investigações acerca dessa temática a fim de compreender os desafios e visualizar alternativas para de fato superar o analfabetismo entre pessoas jovens, adultas e idosas.

### Referências

- ANPED. **Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação**. Disponível em: <https://www.anped.org.br/reunioes-cientificas/nacional> Acesso em: 20 mar. 2021.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa. Edições 70, 1995.
- BRASIL. **Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 28 ago. 2021.
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação e Sociedade** [online], São Paulo, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>>. Acesso em: Agosto, 2020.
- IBICT. **INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA**. Diretoria do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/>
- LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálysis** [online], Florianópolis, v. 10, p. 37-45. 2007. Disponível em: <[160http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-49802007000300004&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-49802007000300004&script=sci_arttext)> Acesso em: Agosto, 2020.
- KATO, Mary A. **No mundo da escrita: Uma perspectiva psicolinguística**. 7 ed. São Paulo: Ática, 2009. 144 p.
- MOROSINI; Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul-dez. 2014.
- ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” na educação. **Revista Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.
- SOARES, Magda Becker; MACIEL, Francisca. **Alfabetização**. Brasília: MEC/Inep/Comped, 2000. 173 p. (Série Estado do Conhecimento, n. 1).
- SOARES, Magda. **Letramento**. São Paulo: Contexto, 2003.

## **Referências dos trabalhos localizados**

AGUIAR, Paula Alves de. **Leituras de alfabetizados da EJA: práticas de letramento em construção.** 2009. 159 f. Programa de Pós-Graduação em Educação. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

AGUIAR, Paula Alves de. **Letramentos de adultos em processo de alfabetização: reflexos da escolarização nas práticas de leitura.** 2012. 285 p. Programa de Pós-Graduação em Educação. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 2012.

ALMEIDA, Andréia Silva Ferreira de. **Letramento literário na EJA: transformando e (re)construindo caminhos.** 2018. 160 f. Programa de Mestrado Profissional em Letras. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba, MG. 2018.

ALVES, Dayse Auricéa da Silva. **Saberes e fazeres docentes: contribuições para a construção da escrita na educação de jovens e adultos.** 2014. 119 f. Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores, área de concentração Práticas de leitura e produção textual. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande, Paraíba. 2014.

ARAÚJO, Jacylene Melo de Oliveira. **A Formação do Professor Alfabetizador em Curso de Pedagogia: contribuições e lacunas teórico-práticas.** 2008. 147 f. Programa de Pós-Graduação em Educação. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2008.

ARRUDA, Alberto Santos. **Alfabetização e consciência metatextual: uma análise do conceito de letramento.** 2008. 217 f. Programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Pernambuco – Recife. 2008.

BARELLA, Lucia Maria De Santis. **Alfabetização de Jovens e Adultos na Perspectiva do Letramento: descrição das práticas de letramento de jovens e adultos e possíveis relações com as práticas pedagógicas desenvolvidas.** 2007. 223 f. Faculdade de Educação. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2007.

BALEM, Nair Maria. A Construção do alfabetismo de jovens e adultos - Uma Análise Sócio-Histórica e Cultural em Frederico Westphalen/RS. **Anais da 25ª ANPEd.** Caxambu. 2002.

BARBOSA, Maria Lúcia Ferreira de Figueirêdo. **Leitura e escrita na alfabetização de jovens e adultos: uma questão de autoimagem e identidade.** **Anais da 28ª ANPEd.** 2005.

BARROS, Flávia Regina de. **Alfabetização e letramento na educação de jovens e adultos.** 2011. 242 f. Faculdade de Educação. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Campinas – SP. 2011.

BRASILEIRO, Regina Maria de Oliveira. **Letramento (s) de alfabetizadores de pessoas jovens e adultas.** **Anais da 28ª ANPEd.** Caxambu, 2005.

BRITO, Andresa Grasielle de. **“Calma, pera aí que nós vamos te ajudar!”.** As práticas de alfabetização e letramento em uma turma de etapa mista de educação de jovens e adultos. 2019. 105 f. Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada. Dissertação (Mestrado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo, 2019.

BUHNE, Antonaide Rodrigues. **Programa Escola Zé Peão: Uso social da leitura e da escrita dos Operários-Educandos da construção civil.** 2016. 95 f. Programa de Pós-Graduação em Educação. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB. 2016.



CALDAS. Taciana Durão Leite. **Caminhos percorridos pela educação de jovens e adultos na rede municipal de ensino do Recife/PE no combate ao analfabetismo funcional de 2013 a 2016.** 2018. 189f. Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública. Universidade Estadual de Juiz de Fora, - MG. 2018.

COUTO. Maria Aparecida. **Mediação pedagógica com apoio de material didático para educação de jovens e adultos.** 2016. 142 f. Programa de Pós-Graduação em Docência para a Educação Básica. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Faculdade de Ciências, Bauru - SP. 2016.

DIAS. Maíra Tomayno de Melo. **O papel da linguagem em uso na sala de aula no processo de apropriação da leitura de crianças e jovens e adultos.** 2011. 250 f. Programa de Pós-Graduação em Educação Dissertação - (Mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação. 2011.

ESPÍNDOLA. Célio Alves. **Desencontros entre teorias e propostas de alfabetização de adultos na perspectiva da pessoa analfabeta.** 2008. 267 p. Programa de Pós-Graduação em Educação. Tese (Doutorado). Universidade Federal da Bahia. 2008.

FERREIRA. Josemar Guedes. **“Jesus vai voltar e eu não aprendo a ler”:** práticas de leitura e escrita de mulheres em condição de analfabetismo. 2013. 270 f. Programa de Pós-Graduação em Educação. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Pernambuco. Recife, PE. 2013.

FERRONATTO, Sônia Inês. **Ler o mundo, compreender a palavra:** ambiente alfabetizador como espaço de construções sociocognitivas. 2005.182 f. Programa de Pós-Graduação em Educação. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2005.

FREITAS. Marinaide Lima de Queiroz. O gênero redação no processo de letramento de jovens e adultos. **Anais da 28ª ANPEd.** Caxambu, 2005.

FREITAS. Marinaide Lima de Queiroz. Práticas de letramento(s) escolar de professores formadores de professores e de alunos professores: que relação estabelecer? **Anais da 29ª ANPEd.** Caxambu, 2006.

FREITAS. Marinaide Lima de Queiroz. MOURA. Tania Maria de Melo. Processos interativos em sala de aula de jovens e adultos: a utilização do livro didático em questão. **Anais da 30ª ANPEd.** Caxambu, 2007.

FURTADO, Eliane Dayse. O desafio de refletir sobre a alfabetização de jovens e adultos no PRONERA. **Anais da 24ª ANPEd.** Caxambu, 2001. GADOTTI, Moacir. Educação de Adultos como Direito Humano. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire. 2009.

GOMES, Vanise dos Santos. Para além das areias brancas: significados da escolarização e do analfabetismo para a população de São José do Norte/RS. **Anais da 26ª ANPEd.** Poços de Caldas. 2003.

GLÉRIA. Ana Carolina Faria Coutinho de. **Escola da vida:** conhecimentos de adultos analfabetos sobre a escrita. 2010. 196 f. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Pernambuco, CE. 2010.

LIMA, Valdenice Souza. **As necessidades de letramento na visão de jovens e adultos não ou pouco escolarizados, de formandos de Magistério e de alfabetizadores de Macapá.** 2001.

*O estado do conhecimento em alfabetização e letramento na Educação de Jovens e Adultos (EJA): o que nos revelam as pesquisas*  
166p. Curso de Linguística Aplicada. Dissertação (Mestrado). Universidade de Campinas. São Paulo. 2001.

LÚCIO, Iara Silva. **Os significados da alfabetização e do letramento para adultos alfabetizados.** 2007. 258 f. Faculdade de Educação. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais – MG. 2007.

MACEDO, Alessandra Aspasia Dantas de. CAMPELO, Maria Estela Costa Holanda. Psicogênese da língua escrita: as contribuições de Emília Ferreiro à alfabetização de pessoas jovens e adultas. **Anais da 27ª ANPED.** Caxambu, 2004.

MASCARENHAS, Luciana Brandão Oliveira. Significados da experiência de re-inserção escolar: o programa projovem urbano na perspectiva de seus protagonistas. **Anais da 37ª ANPED.** Florianópolis, 2015.

MEDEIROS, Ana Luiza Cavalcante. **O projeto Alfabetização Solidária e seu impacto na atuação de professores e nas práticas de letramento de jovens e adultos de Maracanaú – CE.** 2009. 175 f. Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior. Dissertação (Mestrado). Fortaleza – CE. 2009.

MOURA, Tania Maria de Melo et al. **“Conteúdos” e “competências básicas” adquiridos e utilizados por jovens e adultos do Programa Alfabetização Solidária.** Anais da 27ª ANPED. Caxambu, 2001.

NASCIMENTO, Laurita Dias do. **Desalinho à norma: um estudo de caso sobre marcas de oralidade em produções textuais na Educação de Jovens e Adultos.** 2014. 123 p. Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores. Universidade Estadual da Paraíba. Dissertação (Mestrado). Campina Grande, PB. 2014.

NEIVA, Dorothy do Abaeté Andrade. **Letramento literário e os sujeitos da EJA: práticas, eventos e significados atribuídos.** 2010. 168 f. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Minas Gerais. Dissertação (Mestrado). Belo Horizonte, MG.

NÓBLEGA, Jorge Gerardo. **Cultura, currículo e histórias de adultos/as.** Anais da 24ª ANPED. Caxambu, MG. 2001.

OGLIARI, Monalisa. **Política de leitura: a coleção “literatura para todos” e o letramento literário de jovens e adultos.** 2013. 128 f. Programa de Pós-Graduação em Educação. Dissertação (Mestrado). Universidade de Brasília, 2013.

PARREIRAS, Patrícia Conceição. Jovens e Adultos em processo de escolarização: especificidades etárias e sócio-culturais. **Anais da 24ª ANPED,** 2001.

PEDRALLI, Rosângela. **Usos sociais da escrita empreendidos por adultos alfabetizando em programa educacional institucionalizado: dimensões extraescolar e escolar.** 2011. 295 p. Programa de Pós-Graduação em Linguística. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina. 2011.

PEREIRA, Aurea da Silva. Cenas de letramento – revelações de uma idosa na sala de aula: “quero andar na pisada de quem sabe mais...”. **Anais da 35ª ANPED.** Porto de Galinhas, 2012.

PEREIRA, Josilene Domingues Santos. **Os significados do “erro” no processo de aprendizagem da escrita numa classe de alfabetização de jovens e adultos.** 2006. 166 f. Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Bahia – Salvador. 2006.

PITON, Ivania Marini. Sobre a escuridão e o silêncio do analfabetismo e os sentidos e significados da alfabetização. **Anais da 31ª da ANPED**. Caxambu, 2008.

RIBEIRO. Vera Maria Masagão. Impactos da escolarização: programas de educação de jovens e adultos e práticas de alfabetismo. **Anais da 24ª ANPEd**. Caxambu, 2001.

RIBEIRO, Vera Masagão; VÓVIO, Cláudia Lemos; MOURA, Mayra Patrícia. Letramento no Brasil: principais dados do indicador nacional de alfabetismo funcional. **Anais da 25ª ANPEd**. Caxambu. 2002.

SANTANA, Adriana Conceição de Jesus. **A produção de saberes em diálogo com práticas de letramento na educação de jovens e adultos**. 2017. 185 f. Programa de Pós-Graduação em Educação. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador (BA), 2017.

SANTOS. Cleusa Maria Denz dos. **Identidades evidenciadas na fala-em-interação em aulas de alfabetização de jovens e adultos**. 2006. 139 f. Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada. Área de concentração linguagem, contextos e aprendizagens. Dissertação (Mestrado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo (RS), 2006.

SILVA. Daiane Marques. **A escolarização da leitura literária na alfabetização de pessoas adultas e idosas**. 2014. 157 f. Programa de Pós-Graduação em Educação. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte, 2014.

SILVA, Daisy Clecia Vasconcelos da. **Alfabetização de jovens e adultos: desvendando práticas, construindo possibilidades**. 2005. 174 f. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Programa de Pós-Graduação em Educação. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal. 2005.

SILVA, Sandra Alves da. **Concepções de professores da EJA de escolas municipais sobre alfabetização e letramento e suas interferências na prática educativa**. 2009. 92 f. Programa de Pós-Graduação em Linguística. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Paraíba – PB. 2009.

SOARES. Ana Paula Campos Cavalcanti. **Relações entre consciência fonológica, escrita e leitura em testes do programa Brasil Alfabetizado**. 2009. 120 f. Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Dissertação (Mestrado). Belo Horizonte, MG. 2009.

SOUSA. Maria Alice Fernandes de. **Alfabetização e o letramento de jovens, adultos e idosos sob a ótica da sociolinguística educacional**. 2009. 262 f. Programa de Pós-Graduação em Educação. Tese (Doutorado), Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

SOUZA. Maria das Dores Alves. Construindo significados: a alfabetização de jovens e adultos para os trabalhadores. **Anais da 28ª ANPEd**. 2005.

SOUZA, Marta Lima de. Cartas de jovens e adultos em processo de aprendizagem da linguagem escrita: autoria e letramento. **Anais da 27ª ANPEd**. Caxambu. 2004.

SOUZA. Marta Lima de. Letramento e hibridismo: a relação oral e escrita na aprendizagem da linguagem escrita de jovens e adultos. **Anais da 28ª ANPEd**. Caxambu, 2005.

TRAVERSINI. Clarice Salete. Debite um analfabeto no seu cartão: a solidariedade como estratégia para alfabetizar a população e desresponsabilizar o Estado. **Anais da 28ª ANPEd**.

*O estado do conhecimento em alfabetização e letramento na Educação de Jovens e Adultos (EJA): o que nos revelam as pesquisas*

Caxambu, 2005. UNESCO. Alfabetização de jovens e adultos no Brasil: lições da prática. Brasília, UNESCO 2008.

VÓVIO. Cláudia Lemos. Impactos da escolarização: pesquisa sobre a produção de textos em educação de jovens e adultos. **Anais da 23ª ANPEd**. Caxambu, MG. 2000.

VÓVIO. Cláudia Lemos. **Entre discursos Sentidos, práticas e identidades leitoras de alfabetizadores de jovens e adultos**. 2007. 294 f. Instituto de Estudos da Linguagem. Tese (Doutorado). Universidade Estadual de Campinas – SP. 2007.

ZASSO, Silvana Maria Bellé. DIAS, Cleuza Maria Sobral. PEREIRA, Fernanda da Silva. A Formação da Professora na Vivência de um Processo de Alfabetização de Mulheres. **Anais da 24ª ANPEd**. Caxambu, MG. 2001.

## Notas

---

<sup>i</sup> Educação de Jovens e Adultos é expressão recorrente nas pesquisas desse campo investigativo, assim como em documentos legais, contudo, ao longo deste texto com o intuito de proporcionar visibilidade às questões de gênero optou-se pela expressão Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas, entretanto manteve-se a sigla EJA.

<sup>ii</sup> A palavra letramento é uma tradução do termo inglês literacy, que, por sua vez, tem origem do latim littera, que se refere à letra. A palavra literacy poderia ser decomposta da seguinte forma: littera (letra) + cy (condição ou estado de). Soares interpreta esta definição da seguinte forma: “[...] literacy é a condição de ser letrado” – dando à palavra letrado sentido diferente daquele que vem tendo em português (2009, p. 35, grifo da autora).

<sup>iii</sup> A pesquisa realizada abrangeu os anos entre 1996 e 2019 no sítio (CTRL+clique para seguir o link) <https://bdtd.ibict.br/vufind/Search/Results?lookfor=alfabetizacao+%2B+letramento+%2B+EJA&type=AllFields>

## Sobre as autoras

### **Cenira Rosa Cechin Skorek**

Mestra em Educação pela Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS, Campus Erechim/RS  
Agente Educacional II SEED/PR. Contato: [ceniracechin@hotmail.com](mailto:ceniracechin@hotmail.com) <https://orcid.org/0000-0001-7233-6783>

### **Adriana Regina Sanceverino**

Professora Associada da Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS/Campus Erechim/RS, Pós-Doutora em Educação/UFSC e Doutorado em Educação Unisinos . Professora dos Programas de Pós-Graduação Graduação PPGPE e PPGICH/UFFS – Campus Erechim/RS. Contato:[adrianarsanceverino@gmail.com](mailto:adrianarsanceverino@gmail.com) <https://orcid.org/0000-0002-7983-140X>

Recebido em: 16/07/2022

Aceito para publicação em: 13/08/2022